

Porta aberta :

- . (não sendo porta aberta) "não é companhia duma cooperativa é duma exploração". José
- . Pode ser comprado prá pessoas que não podem pertencer, aí está contigo porque as outras não é assim. Lázaro.
- . Às vez quer tomar parte não dá conta, essa é que é boa prá nós, é porta aberta.
- . Muita gente não querer participar porque vai ter o mesmo direito. Arnaldo

- Retôrnoz dos exedentes:

- . deixar o dinheiro na cooperativa porque aumenta ela. Lourival
- . se não fôr assim, ela funde, Aristeu
- . É um ponto esclarecido, se não ela acaba,. João
- . O sócio que não tiver de acôrde retira o exedente dêle. Geraldo
- . Deixar prá ir aumentando porque é de benefício prá outros também. José

- Venda à vista:

- . Às vez a pessoa passa cinco ou seis meses sem ter um tostão. Oscavá
- . Acho que todo mês tinha de fazer compra. Lourival
- . De mês em mês pode lá fazer um pagamento seja lá como faz. João
- . A melhor coisa era à vista mas aperta. Geraldo
- . D' o tal problema. Tem muita gente que pode pagar em trinta dias mas tem outros que só em tempo de colheita. José.
- . Tem de compreender que êle não pode mas tem de cooperar. Lourival
- . Às vez a cooperativa não coopera no prazo mas coopera no prego. Geraldo
- . De todo jeito êle tem de pagar. Sacrifica de outro jeito. Lourival
- . sujeito honesto, copetente, tem fiança na lavoura. Arnaldo
- . se outro não merecer seu prestígio e quiser fazer o mesmo? Lázaro
- . em trinta dias pode se dizer que é à vista. Geraldo
- . O coitado es á atrasado porque êle não pensa o trem direito. Lázaro
- . Precisa educar êle. José
- . Se dentro de trinta dias não pagar, a porta aberta fica porta fechada. Lourival
- . Na pequena tem de vender à vista. Se quiser cooperar tem que vender prá quem não pode pagar. José
- . Os sócios compra e dá a âêl Lourival
- . O prazo não pode ser aberto porque dá mau exemplo. Lázaro: se todos podem comprar eu queria saber agora pagar, todos precisam.
- . Uma porta aberta prá comprar duas prá pagar. Chico
- . O mais interessante é isso mesmo. Ulete (fazendeiro)
- . se você quiser que venda à prazo nós vamos por cima d'ocê que é o mais forte Lázaro (dirigindo-se ao Ulete)
- . Conseguir financiamento do banco, está está boa. se haver um empréstimo já pode haver prazo. Arnaldo

- Neutralidade

- . Eu só posso entender mesmo depois que eu tiver desfrutando. Aí eu falo:

pré lá tá assim, assim.

- . creio que tá tudo certo. Lázaro
- . compreender e colocar bem no pensamento
- . Fazer a reunião pré tirar a diretoria e depois organizar a cooperativa
- . Não vamos criar a diretoria agora. Mas vamos supor: quem é o responsável?
- . (vão perguntar) Porque não é todo mundo que vai participar de tudo.

Adoniro

- . Muitas vez a diretoria tôda pode ser algum que não esteja aqui. Pode x
sêr que os que ficaram sejam mais suficientes. Oscevu.
- . Acredito que pré fazer uma cooperative tem muitos obstáculos. Adoniro
- . Creio que precisa ter explicação e união. Lázaro

3 - Explicação sôbre tipos de cooperativas.

4 - Painel - O que você acha mais necessário pré começar uma cooperativa?

1º grupo - Conclusões:

- . unir pré valer em tudo, de todo esfôrço. pré trabalhar e no dinheiro.

José

- . união da turma e do dinheiro. Ilete

- . depende também da colaboração dos proprietários? eles podem não
aceitar aquela cooperativa. Geraldo

. Esclarecimentos dos líderes para os que não comprehendem. Arnaldo

. Já já fomos com mais ou com menos, nós começa. Lourival

. De acôrdo o começar, não ficar só em conversa, esfôrçar. Francisco

2º grupo: Conclusões:

. Reconhecer e compreender e o maior esfôrço de boa vontade do povo e se
não tiver possibilidade de alguma coisa maior começar com menor e não
desanimar. Lázaro

. Ver a necessidade mais sentida pelo povo. A maioria puxe pela minoria.

Adoniro

. Começar com uma coisa só e depois se Deus ajudar....João

. Ou então um pouquinho de cada coisa mas começar com pouca. Oscevu.

Depois do painel e com a resolução de começar e começar pelas necessi-
dades sentidas, o grupo achou que antes de iniciar a organização de
cooperativa seria mais válido atacar o problema mais gritante do
momento na comunidade. A verminose. Combinou-se uma reunião com a
presença de estudantes de medicina que falaria sobre a verminose, fixa
ficando adiada a reunião de esclarecimento sobre cooperativa para
a comunidade.

2º dia: Exposição participada: Alda

Em tôrno do trabalho concreto já combinado lembrou-se a importância da:
participação de cada um com consciência do objetivo do porque e do pré que é
do mesmo

Homem _____ mundo

desafio de necessidades que põem o homem em contato com o mundo.

O homem responde ao desafio com o trabalho. Trabalho fundamental
para o homem. Trabalho = cultura.

Pergunta: 1) Um homem pode viver sozinho?

- . O rico não pode viver sem o pobre e pobre não pode viver sem o rico. Lázaro
- . O homem não faz a colheita sozinho. Lourival
- . Vamos para o trabalho com uma enxada. Foi outro que fez. Estou usando o que outro fez. Oscavu

Relacionamento H.....H

Pergunta 2): De que forma deve ser o comportamento de uns com os outros quando estamos trabalhando juntos?

- . Respeito e boa vontade. Adoniro
- . Respeitar a opinião de um e outro tendo boa vontade e união. Lázaro
- . Muitos tem boa vontade mas não tem conhecimento pra aquilo. Chico
- . Às vez o companheiro é bruto mas eu tendo educação, tratando bem, ele vai chegando. José
- . Muitos podem desconcordar. Lourival
- . Difícil acredito que não seja. Corrigindo a natureza. Aristeu.
- . Cegar a maneira de satisfazer todos. Lourival
- . De qualquer maneira a pessoa tem a intenção de que ele está certo. Tem que ter um modo de discutir até ver se era a idéia do outro que estava certo.

Pergunta 3): Serrinha estará sozinho um trabalho de cultura que é respeito de um homem com o outro? e) Porque este trabalho não surgiu antes?

- . Não tinha intenção. Lázaro
- . havia a necessidade mas não foi visto. Adoniro
- . Tinha a necessidade mas não tinha conhecimento. Arnaldo
- . Tem muita coisa que começamos e tivemos de parar porque não tinha oportunidade. Oscavu
- . Se eu sei do que eu passo, às vez nenhum d'ocês não sabem do que está passando. João
- . O Estado cobra da gente e a gente tem que ver o que ele tem de dar pra gente. Lázaro

Pergunta 4) : Será que é uma experiência só de Serrinha?

- . Deve ter outras. Lázaro
- . Tem no Brasil todo. José
- . Tem imensidade, não é pouco não. João
- . Acredito que nada neste mundo o homem pode fazer sozinho. Geralso
- . Reunir e fazer grupo e enfrenta. Cada vez que organiza um aparecer outro. Lourival
- . Vai mexer com um acha 10. Oscavu
- . É do mundo todo. Lourival
- . Se fôr bom exemplo vai alastrando. Lázaro

Pergunta 5) : Todo trabalho que existe está respeitando o trabalho do homem?

- . Tem muito movimento que não respeita
- . Pelo mandamento tem que ter isso. Adoniro
- . Não tem porque tá mal organizado. Lázaro
- . Muita vez ocê pode saber mas não interessa, não esforça, não pode

